

V JORNADAS NACIONALES DEL GRUPO DE OLIVICULTURA DE LA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CIENCIAS HORTICOLAS (SECH) VII SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA DE LA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HORTICULTURA (APH)







13-15 Abril 2016

Badajoz/Elvas

FICHA TÉCNICA / FICHA TÉCNICA

Libro de Resúmenes / Livro de Resumos

I Congreso Ibérico de Olivicultura / V Jornadas Nacionales del Grupo de Olivicultura de la Sociedad Española de Ciencias Horticolas (SECH) / VII Simpósio Nacional de Olivicultura da Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Badajoz-Elvas, 13 - 15 de abril de 2016

Propiedad y edición / Propriedade e edição

Sociedad Española de Ciencias Horticolas (SECH) / Associação Portuguesa de Horticultura (APH) Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa Tel. 213623094 http://www.aphorticultura.pt/

Coordenación y edición / Coordenação e edição

Daniel Martín Vertedor José Alberto Pereira

Tirada / Tiragem

200 ejemplares / 200 exemplares

Impresión / Impressão

Reprografia da Universidade de Évora



Efeito da aplicação de diferentes dotações de rega, num olival jovem de alta densidade, na composição em ácidos gordos e tocoferóis dos azeites

N. Rodrigues^{1,2}, S. Casal³, A. Castro Ribeiro¹, F. Peres⁴, A. Almeida¹, G. Manzke¹; A. Bento¹ & J.A. Pereira¹

¹Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal. jpereira@ipb.pt.

²Universidad de Léon, Departamento de Ingeniería Agraria, Av. Portugal, nº 41, 24071 Léon, España.

²REQUIMTE/Laboratório de Bromatologia e Hidrologia, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal;

⁴Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Quinta Senhora de Mércules, Apartado 119, 6001-909 Castelo Branco. Portugal

Na região de Trás-os-Montes o olival, é na sua grande maioria, olival tradicional extensivo conduzido em condições de sequeiro. Contudo, nos últimos anos têm sido plantados alguns olivais de alta densidade com rega. Neste sentido, com o presente trabalho pretendeu-se avaliar a aplicação de três dotações de rega, nomeadamente 25, 75 e 100% de evapotranspiração, ao nível da composição em ácidos gordos e tocoferóis de azeites elementares de três cultivares, Arbequina, Cobrançosa e Negrinha de Freixo. O ensaio decorreu num olival jovem instalado na região de Mirandela e para cada dotação de rega e cultivar em estudo, foram seleccionados três grupos de três árvores onde foram colhidas as azeitonas e extraído o azeite. Nos azeites obtidos foi avaliada a composição em ácidos gordos por cromatografia gasosa com detetor de ionização em chama e o teor em tocoferóis, por cromatografia líquida de alta eficiência com detetor de fluorescência. Os resultados indicam uma composição relativa diferenciada, quer em ácidos gordos quer em tocoferóis, entre os azeites das três cultivares em estudo. O efeito da dotação de rega foi diferente entre cultivares, sendo na cv. Negrinha de Freixo onde mais se fez sentir, com um aumento de C16:0, C16:1, C18:2cc, e somatório de ácidos gordos saturados e ácidos gordos polinsaturados, e uma diminuição do ácido oleico (C18:1) e da soma dos ácidos gordos monoinsaturados. Na Cv. Arbequina apenas foram registados aumentos dos teores em C16:0, C16:1 e soma de ácidos gordos saturados, enquanto na Cv. Cobrançosa não foi observado qualquer efeito. No que respeita ao teor em tocoferóis, nas Cvs Cobrançosa e Arbequina as diferentes dotações de rega não influíram na sua composição, tendo os seus azeites valores na ordem dos 480 e dos 370 mg/kg de azeite enquanto na Cv. Negrinha de Freixo houve um incremento do teor destes compostos passando de 220 mg/kg, na menor dotação de rega, para 269mg/kg, na rega máxima.

Palavras-chave: Arbequina, Cobrançosa, Negrinha de Freixo, composição química.